

## 23º Encontro para a Consciência Cristã

# Que é o homem?

Salmo 8:1-9

*Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lagares. Salmo davídico.*

*<sup>1</sup>Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus. <sup>2</sup>Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.*

*<sup>3</sup>Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, <sup>4</sup>pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?*

*<sup>5</sup>Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra. <sup>6</sup>Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste: <sup>7</sup>todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens, <sup>8</sup>as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares. <sup>9</sup>Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!*

**Conexão:** as novas teologias têm promovido a iniquidade do antropocentrismo e feito as pessoas pensarem que são algo mais do que realmente são. Essa ilusão tem sido a perda de milhões. O texto que vamos examinar hoje coloca o ser humano em seu lugar, e abre a possibilidade de vivermos conforme a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

## [V] Veja o que diz a Palavra de Deus

*“Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lagares. Salmo davídico”* [Lit.: Para o ilustre. Sobre o *gittith*. Uma música de Davi.] O salmo é endereçado a um ‘ilustre’, o que leva à interpretação de que fosse um líder de adoração, um encarregado da música no Templo. A expressão seguinte é de difícil tradução, o termo ‘*gittith*’ poderia ser uma melodia ou mesmo um instrumento típico de uma certa região ou tribo. A raiz do termo traduzido como salmo, é fazer música tocando as cordas, música instrumental, portanto. Uma vez atribuído a Davi, o título nos faz esperar um pensamento coerente com a teologia e experiência do grande rei de Israel.

1. Qual é a proposta de Davi nesse salmo? *<sup>1</sup>Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!* [Lit.: <sup>1</sup>YHWH, nosso governante, quão majestoso [é] Seu nome em toda a terra.] O propósito de Davi é a glorificação de Deus, um exercício de valorização de quem Des é. Nome é figura de linguagem (metonímia); o nome de Deus representa a pessoa de Deus.

2. Como Davi percebe a grandeza de Deus abatendo os fortes? *Tu, cuja glória é cantada nos céus. <sup>2</sup>Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos*

*firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.* [Lit.: Quem colocou teu esplendor nos céus! <sup>2</sup>Das bocas de bebês e dos que mamam tu encontraste força, por causa de teus adversários, para acalmar um inimigo e um auto vingador.] A ideia expressa pelo salmista é que no céu, entre os seres celestiais, ninguém é capaz de dimensionar a grandeza de Deus, mesmo assim Deus usa o louvor das crianças mais novas para silenciar seus mais astutos adversários. Jesus, ao ser interpelado pelos religiosos, os silenciou citando esse salmo: *“Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia e as crianças gritando no templo: ‘Hosana ao Filho de Davi’, ficaram indignados, e lhe perguntaram: ‘Não estás ouvindo o que estas crianças estão dizendo?’ Respondeu Jesus: ‘Sim, vocês nunca leram: ‘Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor?’”* Mt 21:15,16. Na aplicação desse texto, Jesus transfere a si mesmo o louvor que o salmista descreve para lavé, e encontra um significado messiânico para o salmo.

3. Como Davi percebe a grandeza de Deus em fortalecer os fracos? <sup>3</sup>*Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, <sup>4</sup>pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? <sup>5</sup>Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra.* [Lit.: <sup>3</sup>Porque eu vejo teus céus, uma obra de teus dedos, lua e estrelas que tu estabeleceste. <sup>4</sup>O que é o homem para que te lembres dele? O filho do homem para que tu o inspeciones? <sup>5</sup>Tu o tornas um pouco menor do que os deuses [ou Deus], e o cercas de glória e majestade]. O salmista reconhece a grandeza de lavé em que ele fortalece o ser humano em sua insignificância. O texto usa o nome de Deus, Elohim, em uma tradução rara em que pode significa ‘deuses’ ou ‘seres celestiais’, portanto, anjos. Essa é a tradução da Septuaginta, usada por Jesus, o autor de Hebreus e também Paulo, como veremos. O autor aos hebreus, falando sobre a importância que os judeus dispersos deveriam dar ao Evangelho que receberam, citou este salmo: *“<sup>5</sup>Não foi a anjos que ele sujeitou o mundo que há de vir, a respeito do qual estamos falando, <sup>6</sup>mas alguém em certo lugar testemunhou, dizendo: ‘Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? <sup>7</sup>Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra; <sup>8</sup>tudo sujeitaste debaixo dos seus pés”.* Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas. <sup>9</sup>Vemos, todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do que os anjos, Jesus, coroado de honra e de glória por ter sofrido a morte, para que, pela graça de Deus, em favor de todos, experimentasse a morte” Hb 2:5-9. O autor da Carta aos Hebreus também toma o salmo 8 com um sentido messiânico. Jesus é quem é coroado de honra e glória, e a relação entre esse fato e a insignificância dos ser humano está relacionada ao momento da humanidade de Jesus e sua glorificação na ressurreição. Se pensarmos na tradução literal ‘um pouco menor do que Deus’, isso nos remeteria à criação, antes da queda. Se usamos a ideia de ‘um pouco menor do que os anjos’, isso fala da restauração após a obra de Jesus.

Como Davi percebe a Grandeza de Deus em capacitar os incapazes? <sup>6</sup>*Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste: <sup>7</sup>todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens, <sup>8</sup>as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares. [<sup>6</sup>Tu o fazes governar sobre as obras de tuas mãos, tu colocaste tudo sob seus pés: <sup>7</sup>Ovelhas e bois, todos eles, e também feras do campo, <sup>8</sup>Aves dos céus e peixes do mar, atravessando os caminhos dos mares!]* O salmista aprofunda a ideia dos versículos anteriores, mostrando o poder de Deus em que, além de fortalecer o fraco, Deus ainda o capacita para obras grandiosas. Obviamente devemos considerar o desastroso 'domínio' do ser humano sobre a natureza após a queda, sem a dependência de Deus e considerar que somente em Jesus esse domínio se realiza novamente: *"<sup>22</sup>Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, <sup>23</sup>que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância"* Ef 1:22,23.

Qual é a conclusão de Davi nesse salmo? <sup>9</sup>*Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!* [<sup>9</sup>YHWH, nosso governante, quão majestoso [é] o teu Nome em toda a terra!] Ao repetir o primeiro versículo, o salmista o faz agora com um sentido de resposta. Inicialmente ele se propôs a examinar a grandeza de Deus e agora a afirma solidamente. Paulo, falando sobre a ressurreição dos mortos também cita este salmo e foi mais além, interpretando essa conclusão: *"<sup>27</sup>Porque ele 'tudo sujeitou debaixo de seus pés'. Ora, quando se diz que 'tudo' lhe foi sujeito, fica claro que isso não inclui o próprio Deus, que tudo submeteu a Cristo. <sup>28</sup>Quando, porém, tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que Deus seja tudo em todos"* 1Co 15:27. A grandeza de Deus é revelada em como ele trata aqueles que são contra ele, aqueles que dependem dele e aqueles que são a favor (cooperam) com ele.

## **[O] Ouça o que ensina a Palavra de Deus**

O que esse texto ensina? <sup>1</sup>*Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!* Essa frase de admiração à grandiosidade de Deus nos estabelece tanto o propósito como a conclusão desse salmo.

O que esse texto corrige? O texto corrige a ideia de que o ser humano tenha algum mérito em si mesmo, que o permita sequer adorar a Deus. Foi Deus quem o fez à sua imagem (um pouco menor do que Deus = Elohim), remete à criação: a) é Deus que o faz louvar; b) é Deus que se lembra dele e o visita; c) é Deus quem lhe deu domínio sobre a natureza. Quem é o homem? Quem é o filho do homem? Tudo o que poderia representar algum mérito, existe apenas por causa de Deus e para a glória dele somente.

O que esse texto propõe? A aplicação inspirada desse salmo à pessoa de Jesus nos leva a uma dupla aplicação. A queda e a destituição nos lembram que: a) o louvor do ser humano é inaceitável; b) sua indignidade é absoluta; c) sua capacidade para dominar sobre qualquer coisa é nula. Contudo, em

**Que é o homem?**, José Bernardo. (@josebernardo.job)

Cristo, esse salmo se cumpre plenamente. Cristo traz a Deus a glória que o ser humano caído não pode oferecer; Em Cristo o ser humano encontra dignidade e é capacitado para ser a 'luz do mundo'. Somente em Cristo, unicamente através dele, podemos ser representados nesse salmo.

O que esse texto oferece? Esse salmo nos oferece motivos para reconhecer a grandeza de Deus: a) ele abate os fortes; b) ele fortalece os fracos; c) ele capacita os incapazes. *<sup>9</sup>Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!*

## **[O] Sinta o que exige a Palavra de Deus**

Como esse texto se aplica à sua vida? Vivemos um tempo em que a multiplicação da ciência, a fartura de recursos, a diversidade de entretenimentos, fazem com que as pessoas se esqueçam de Deus. Talvez, mais do que em qualquer tempo, este salmo nos chama a reconhecer o Senhor acima de todas as coisas.

O que devemos diminuir? Precisamos eliminar toda a soberba do que possuímos ou podemos fazer, inclusive aquela que vem através de teologias contaminadas, antropocentristas, que celebra a ilusória beleza e potencial do ser humano. Nós dependemos em tudo de Deus.

O que devemos aumentar? A exaltação de Deus em Cristo. Deus fez de Cristo tudo o que não podíamos ser: é dele o perfeito louvor, é dele a glória e a honra, é dele o domínio sobre todas as coisas. Exaltemos a Cristo pois ele exalta a Deus. Humilhados nele, somos também exaltados com ele.

O que devemos repartir? Será que Davi não tinha mais o que fazer? Ele era rei, administrador público, tinha a responsabilidade de prover e proteger seu povo; porque gastava tempo fazendo música? Ele decidiu liderar seu povo através da Palavra de Deus. Nós também, seremos líderes se, de fato, ensinarmos as pessoas a glorificar a Deus e a se submeter ao domínio dele em Cristo. Não há outra maneira de liderar no Reino de Deus.

Como devemos multiplicar? A pessoa de Cristo, trazida para esse salmo pela interpretação do Novo Testamento (Jesus, Paulo e o autor de 'aos Hebreus'), é quem efetivamente valoriza a grandeza de Deus: *"Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação"* Cl 1:15. Por isso, o crescimento do Reino de Deus depende de Cristo apenas, e nele, nós somos cooperadores de Deus.

.....  
**José Bernardo** é o fundador e presidente da agência missionária AMME evangelizar, fundador e vice-presidente da organização de medidas sócio protetivas Instituto Sonho Infantil, vice-presidente do ministério internacional de distribuição das Escrituras – OneHope. Conheça a AMME evangelizar, visite [www.missaoamme.org](http://www.missaoamme.org)